Custo de produção de leite tem forte elevação em julho

Paulo do Carmo Martins[1]
Manuela Sampaio Lana[2]
Samuel José de Magalhães Oliveira[1]
Alziro Vasconcelos Carneiro[2]

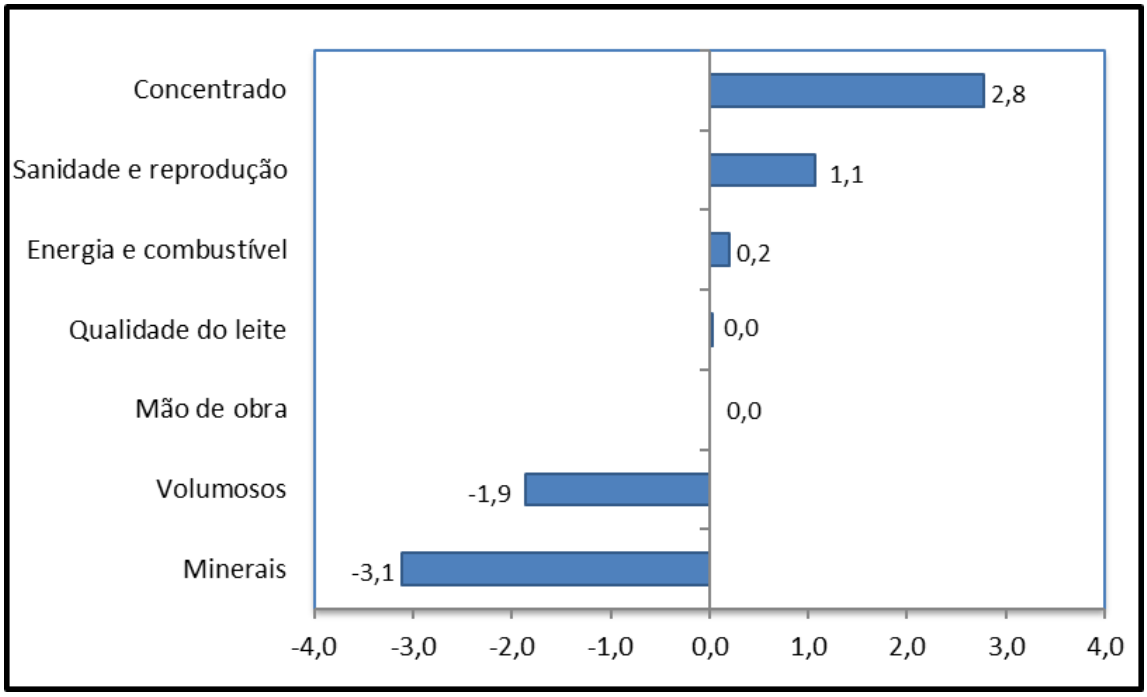
Após um trimestre com uma comportada inflação de custos, julho registrou crescimento de 0,7% no custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa. O custo acumulado dos sete primeiros meses do ano atingiu 4,6% e, no período de doze meses, a inflação acumulada de custos registrou 8,6%, mostrando-se estável e elevada.

Custos com alimentação concentrada surpreende e registra forte elevação

Após quedas sucessivas de preços de insumos de março a junho, o grupo *Concentrado* registrou elevação de 2,8% somente em julho. A forte elevação, entre os sete subgrupos pesquisados, foi da ração para vacas. Também o grupo *Sanidade e reprodução* registrou crescimento acima da inflação de custos do mês.

Em sentido contrário, os itens que compõem os *Volumosos* e *Minerais* registraram queda de preços. Por terem insumos importados na formação de custos, estes dois grupos tiveram deflação, com preços em queda por influência da valorização do Real frente ao Dólar nos últimos dois meses. Os grupos *Mão de obra* e *Qualidade do leite* mostraram-se com custos sem variação. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em jul/25, por grupos de custos de produção (em %).

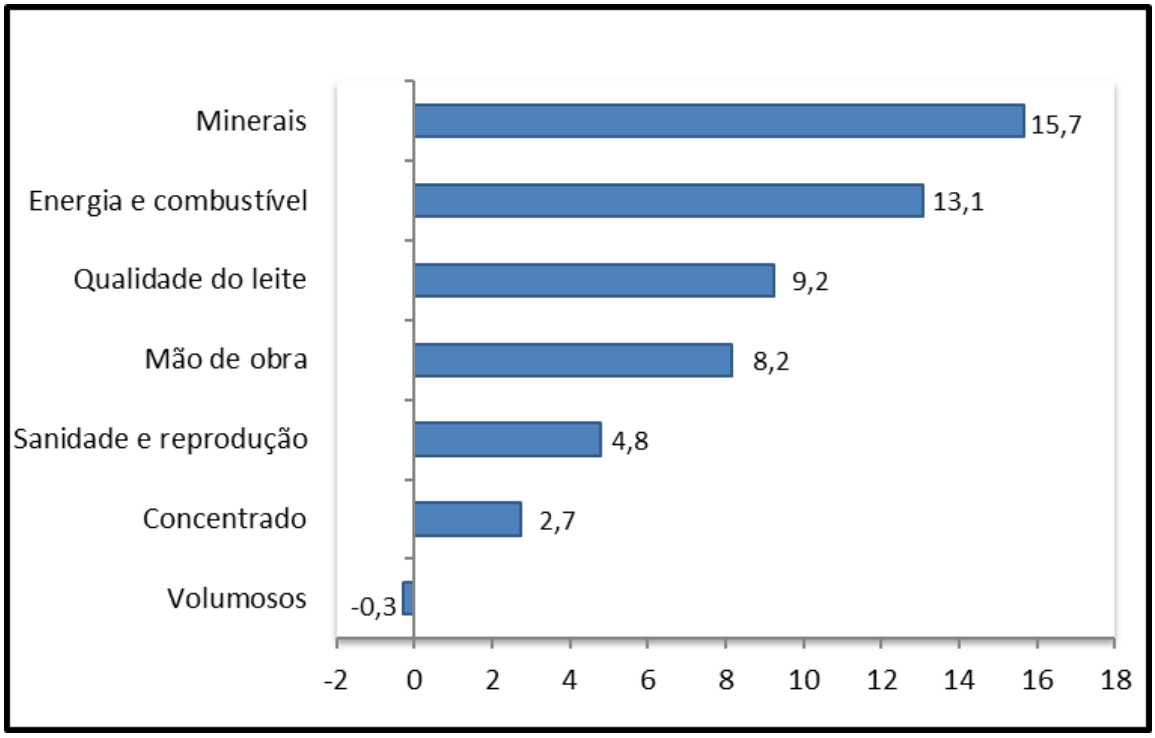


Fonte: Embrapa (2025).

[1] Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite
[2] Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

A inflação de custos acumulada nos primeiros sete meses do ano mostrou-se elevada, atingindo 4,6%, puxada por cinco dos sete grupos que compõem o ICPLeite/Embrapa, sendo que *Minerais* e *Energia e combustível* atingiram dois dígitos. *Qualidade do leite* e *Mão de obra* registraram elevação de custos mais que o dobro do ICPLeite/Embrapa. Coube a *Concentrado* e *Volumosos*, grupos que compõem a alimentação do rebanho, reduzirem o impacto dos custos no ano, com variação abaixo da inflação de custos acumulada em sete meses. Os dados constam do Gráfico 2.

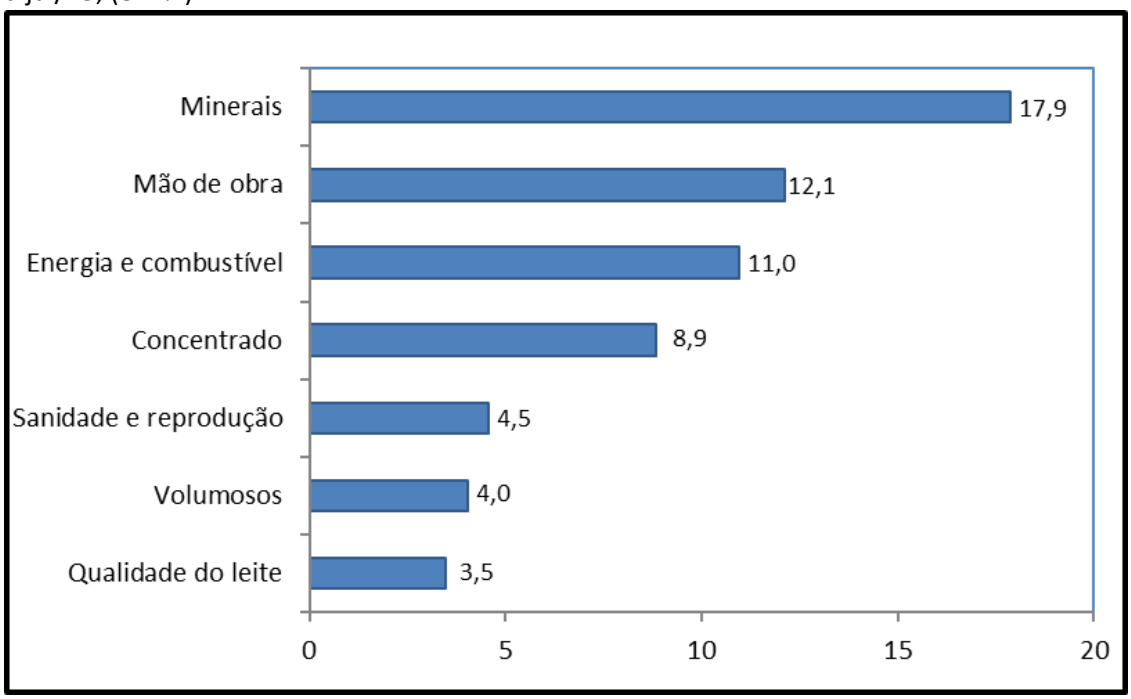
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de jan/25 a jul/25, (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

Os custos acumulados em doze meses atingiram 8,6%, em junho. Três grupos puxaram a inflação de custos para cima, sendo que *Minerais, Mão de obra* e *Energia e combustível* acumularam dois dígitos. *Concentrado* (8,9%) manteve-se em torno da inflação. Já, *Sanidade e reprodução, Volumosos e Qualidade do leite* foram os três grupos que puxaram o acumulado do ICPLeite para baixo , conforme Gráfico 3.

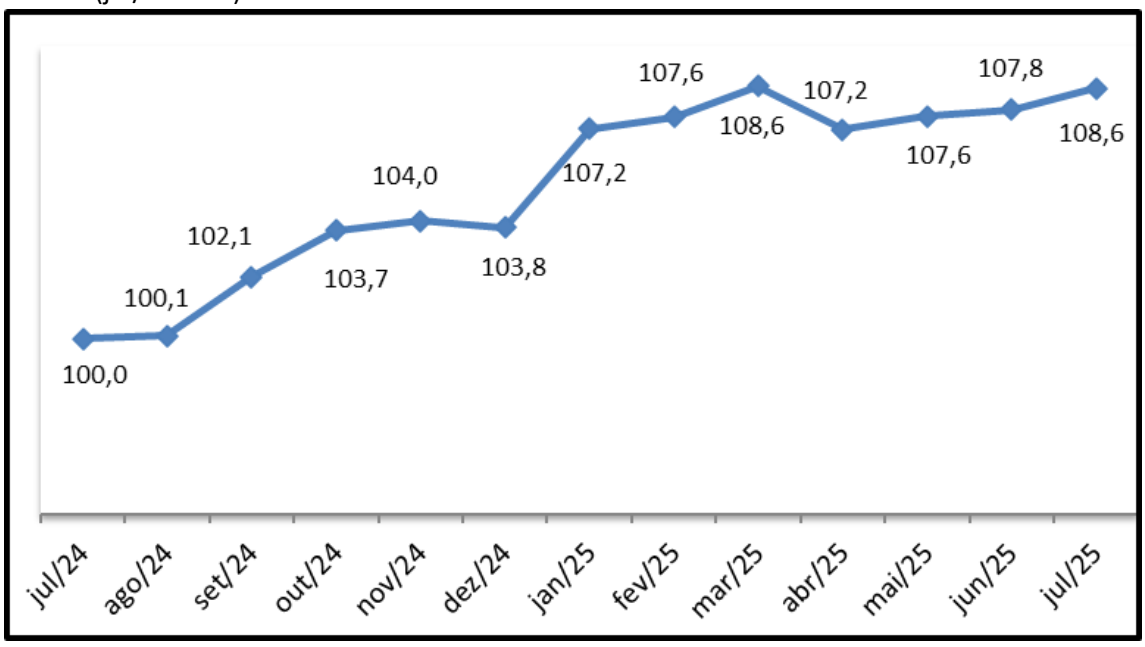
Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de ago/24 a jul/25, (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPLeite/Embrapa. Ao longo de 2024, ficou evidente que ocorreu um processo contínuo de aceleração de custos na produção de leite. Em 2025 esta tendência se suavizou, mas com os custos atingindo um patamar mais elevado.

Gráfico 4. ICPLeite/Embrapa. Variação de custos de produção entre jul/24 e jul/25, em números-índices (jul/24=100).



Fonte: Embrapa (2025).